

Belas-Artes desceu à baixa a protestar mas a dançar

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Um desfile pelas ruas da Baixa de Lisboa foi a iniciativa levada a efeito pela Associação de Estudantes de Artes Plásticas e Design da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa — ESBAL — para o terceiro e último dia de paralisação que ontem teve lugar.

Bombos, chapéus de chuva, balões coloridos e duas «lagartas» plásticas gigantes — cujos «anéis» eram os próprios alunos —, construíram as atracções deste desfile já com cheirinho a Carnaval.

Segundo um elemento da Associação de Estudantes, a inclusão das «lagartas» teve como finalidade estabelecer uma união mais estreita entre todos os participantes e chamar à atenção para os graves problemas que a escola atravessa. A banda desenhada, distribuída aos admirados transeuntes durante o trajecto — que incluiu passagens pelo Largo de Camões, Chiado, Rua do Carmo, Rossio, Rua Augusta, Praça do Comércio e Rua do Ouro, informava, a brincar, das dificuldades sé-

rias que aquele estabelecimento de ensino atravessa.

A «folha de protesto» alertava para o facto de algumas salas de aula não apresentarem o mínimo de condições para o exercício da actividade escolar, da cantina estar há três anos encerrada porque o quadro eléctrico não comporta maior potência (o que obriga a que algumas salas de aula fiquem na mais completa escuridão a partir das 16.00 horas), e da existência de uma única empregada de limpeza para os três pisos ocupados pela escola.

Os alunos da escola secundária António Arroio, empunhando um cartaz onde se lia «Escola António Arroio não quer morrer», manifestavam também a sua solidariedade e apoio para com os alunos da ESBAL.

Conseguir um diálogo aberto e construtivo com as autoridades actuanes, em especial com o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, foram os objectivos principais destas iniciativas.



Os estudantes de Belas-Artes juntaram à sua marcha de protesto uma grande imaginação criadora, ou não fossem futuros artistas

Estudantes em greve manifestam-se

No âmbito da greve da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, os estudantes daquele estabelecimento de ensino manifestaram-se ontem, nas ruas da capital, na zona do Chiado. O protesto daqueles jovens, que escolheram as formas originais que a foto documenta, visa fundamentalmente chamar a atenção para a degradação das instalações da ESBAL. (Foto Lusa-DN)

Conflito. estudantes - ensino artístico
Escola sup. Belas Artes